



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS**



**COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

**EMENTÁRIO E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS DISCIPLINAS**

**NATUREZA OPTATIVA**

Processo nº 002998/12-71, aprovado pelo  
CAE - Conselho Acadêmico de Ensino em 07/05/2014  
Implantado em 2015.1

**OPTATIVAS**

## NATUREZA OPTATIVA

Nome e código do componente curricular: <b>GEOA31 Organização Regional do Espaço Brasileiro</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
<b>Ementa:</b> A regionalização do espaço brasileiro. Critérios metodológicos da divisão regional. Os grandes contrastes regionais e suas características. Identificação e estudos comparativos das regiões do país. Problemas de desenvolvimento regional no Brasil.		
<b>Conteúdo programático:</b> Evolução da produção e organização do espaço brasileiro: Natureza, sociedade e desenvolvimento geograficamente desigual; As políticas territoriais; A divisão territorial do trabalho e a organização do espaço: do período colonial aos dias atuais; Relação cidade-campo; Regionalização no Brasil e sua funcionalidade: As divisões oficiais e a importância do IBGE; As regiões geoeconômicas; As regionalizações setoriais; As desigualdades regionais e intra-regionais.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> ANDRADE, M. C. de. A trajetória do Brasil: (de 1500 a 2000). São Paulo: Contexto, 2000. CORREA, R. L. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. COSTA, W. M. da. O Estado e as Políticas Territoriais no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991. <b>COMPLEMENTAR</b> ALBUQUERQUE, E. S. (org.) Que país é esse? Pensando o Brasil contemporâneo. São Paulo: Globo, 2005. CASTRO, I. E. de. O mito da necessidade – discurso e prática do regionalismo nordestino. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992. GEIGER, P. P. As formas do espaço brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. OLIVEIRA, F. Elegia para uma re(li)gião. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.		

Nome e código do componente curricular: <b>GEOA39 Geografia da Saúde</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45/15	
<p><b>Ementa:</b> A evolução e tendências dos estudos geográficos relativos ao estudo da saúde. As fontes e a natureza dos dados necessários para o estudo das doenças. A classificação das enfermidades e sua organização espacial. Aplicação da cartografia e do Sistema de Informação Geográfica no estudo das doenças em ambientes tropicais. A relação meio ambiente e saúde. Os atributos ambientais que interferem sobre a saúde humana. A importância e a contribuição dos estudos de bioclimatologia. Estudo de caso.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b> Saúde e doença; Geografia da Saúde; A classificação das enfermidades em humanos; Espaço geográfico e saúde; Ecologia, meteorologia e saúde; Política, planejamento da saúde e saúde humana; Cartografia, sistemas de informações geográficas e análise de dados na Geografia da Saúde; Estudo de caso sobre as condições de saúde da população em municípios baianos.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> MEDRONHO, R. A. Geoprocessamento e saúde: uma nova abordagem do espaço no processo saúde-doença. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 1995. RIBEIRO, H. Olhares Geográficos: meio ambiente e saúde. São Paulo: SENAC, 2005. ROJAS, Luisa Basília Iñiguez; TOLEDO, Luciano Medeiros de (Orgs.). Espaço e doença: um olhar sobre o Amazonas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998. <b>COMPLEMENTAR</b> CASTRO, Josué de. Geografia da fome. 8. ed. Rio de Janeiro: Casa do estudante do Brasil, 1963. 2v FORATTINI, Oswaldo Paulo. Ecologia, epidemiologia e sociedade. São Paulo: EDUSP, Artes Médicas, 1992. JORGE, Maria Helena P. de Mello; JORGE, Sabina Léa Davidson Gotlieb MELLO (Orgs.). As condições de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, Ministério da Saúde, OPAS, OMS, 2000. LACAZ, Carlos da Silva. Introdução à Geografia Médica do Brasil. São Paulo: Edgard Blucher, 1972. SOUZA, Celia Ferraz de; PESAVENTO, Sandra Jutahy. Imagens urbanas: os diversos olhares na formação do imaginário urbano. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1997.</p>		

Nome e código do componente curricular: <b>GEO037 Geografia da Cidade do Salvador</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 68 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativo
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
<b>Ementa:</b> Estudo geoambiental do sítio urbano da cidade: as singularidades geográficas da cidade, características e problemas ambientais. As características da ocupação humana na cidade e expansão urbana atual: fragmentação espacial, significação e segregação. Os aspectos socioeconômicos da cidade e a sua função de metrópole regional. As características da região metropolitana da cidade e sua organização espacial.		
<b>Conteúdo programático:</b> O sítio e a situação urbana da cidade do Salvador; O desenvolvimento da cidade do Salvador nos períodos: colonial; pós-colonial até 1960 e a fase metropolitana contemporânea; Os principais agentes sociais da formação e organização do espaço urbano soteropolitano: o Governo (municipal, estadual, federal), a Igreja, os proprietários fundiários, as organizações econômicas e a população; A estrutura interna atual da cidade: a funcionalidade dos centros e sub-centros; as áreas residenciais, a infra-estrutura e os equipamentos urbanos; O papel da cidade em sua área de influência urbana imediata.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de; PEREIRA, Gilberto Corso. Como anda Salvador e sua região metropolitana. Salvador: EDUFBA, 2006. SANTOS, Milton. O centro da cidade do Salvador. Salvador: Progresso, 1959. VASCONCELOS, Pedro de Almeida. Salvador: transformações e permanências (1549-1999). Ilhéus: Editus, 2002. <b>COMPLEMENTAR</b> AZEVEDO, Thales de. Povoamento da cidade do Salvador. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1955. BRAGA, Rosalina Batista. Conhecendo a cidade pelo avesso: o caso de Salvador. Belo Horizonte: Del Rey, 1994. SAMPAIO, Consuelo Novais. 50 anos de urbanização: Salvador da Bahia no Século XIX. Rio de Janeiro: [sn], 2005. SERPA, Ângelo. Fala, periferia!: uma reflexão sobre a produção do espaço periférico metropolitano. Salvador: EDUFBA, 2001. SILVA, Sylvio C. Bandeira de Mello e; LEO, Sonia de Oliveira; SILVA, Barbara-Christine Nentwig. Urbanização e metropolização no estado da Bahia: evolução e dinâmica. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1989.		

Nome e código do componente curricular: <b>GEOA38 Geografia Cultural</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 68 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
<b>Ementa:</b> A dimensão cultural do espaço. Paisagem e cultura. Os modos de vida e suas características. A cultura popular em suas múltiplas manifestações e sua variação espacial. As diversas expressões religiosas em sua dimensão espacial: os espaços sagrados e o profano. Os contatos e conflitos culturais resultantes do processo migratório inter-regional.		
<b>Conteúdo programático:</b> A Geografia Cultural: O Estado da Arte; A Morfologia da Paisagem de Carl Sauer; A Geografia Fenomenológica de Eric Dardel; O Papel da Nova Geografia Cultural na Compreensão da Ação Humana; Paisagem-Marca, Paisagem-Matriz: Elementos da Problemática para uma Geografia Cultural; Cultura e Simbolismo nas Paisagens Humanas; As Relações entre Cultura e Poder; O Conceito de Hegemonia Cultural de Antônio Gramsci; O Conceito de Topofilia; O Sagrado e o Urbano; O Sagrado como Elemento de Coesão Rural; O Espaço Sagrado: Comparação entre as Hierópolis da América Latina e Europa; Cultura Popular e Cultura de Massa; As Manifestações da Cultura Popular no Espaço Geográfico; Abordagem Cultural do Fenômeno das Migrações na Contemporaneidade: Os Contatos e os Conflitos; Em Direção a uma Geografia Cultural Radical: Problemas de Teoria.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (Org.). <b>Introdução à Geografia Cultural</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. HARVEY, D. <b>A produção capitalista do espaço</b> . São Paulo: Annablume, 2005. TUAN, Y.F. <b>Espaço e Lugar</b> . São Paulo: DIFEL, 1983. <b>COMPLEMETNAR</b> CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. <b>Geografia cultural: um século</b> . Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2000-2002. 3 v. CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. <b>Paisagens, textos e identidade</b> . Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2004. ROSENDAHL, Z. <b>Hierópolis: o sagrado e o urbano</b> . Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. ROSENDAHL, Z; CORRÊA, R L. <b>Paisagem, imaginário e espaço</b> . Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001. TUAN, Y. F. <b>Topofilia</b> . Um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo/Rio de Janeiro: Difusão Editorial S/A, 1980.		

Nome e código do componente curricular: <b>GEOA37 Geografia do Turismo</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
<b>Ementa:</b> Aportes teóricos e metodológicos da Geografia do Turismo. O espaço geográfico como produto de consumo do turismo. O turismo e a produção do espaço. A vocação turística dos territórios sob a perspectiva geográfica. O ecoturismo, paisagem e geografia. Os atrativos geoturísticos e suas características espaciais. A atividade turística no Brasil e na Bahia.		
<b>Conteúdo programático:</b> Turismo e Geografia: conceitos, teorias e aproximações; O sistema turístico contemporâneo: recursos, formação e imaginário; Espaço, Planejamento e Turismo; O turismo no Mundo, no Brasil e na Bahia.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> ALMEIDA, R.A., GUERRERO, A.L., FIORI, S.R. (coord.). <b>Geografia e cartografia para o turismo</b> . São Paulo: IPSIS, 2007 (Coleção Caminhos do Futuro – Ministério do Turismo). Publicação disponível em: <a href="http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Geografia_e_Cartografia_para_o_Turismo.pdf">http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Geografia_e_Cartografia_para_o_Turismo.pdf</a> BARRETO, Margarita. <b>Planejamento e Organização em Turismo</b> . Campinas: Papirus, 2000. BARRETO, Margarita. <b>Manual de iniciação ao estudo do turismo</b> . 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1997. <b>COMPLEMENTAR</b> DE BOTTON, Alain. <b>A arte de viajar</b> . Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2003. FONTES, Ednice de Oliveira. <b>Alterações sócio-ambientais resultantes do turismo: o exemplo de Imbassaí e Porto Sauípe - Litoral Norte da Bahia</b> . 1999, 142 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia. Instituto de Geociências, Salvador, 1999. GIRARDI, Maria Junê. <b>Cultura e turismo: o roteiro turístico no Centro Histórico de Salvador, o Pelourinho</b> . 2007. 230 fls. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Comunicação, 2007. Disponível online: <a href="https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/10838">https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/10838</a> SAKITANI, I. <b>Geografia e cartografia do turismo</b> . Programa de Pós Graduação em Geografia Humana/USP, São Paulo, 2006. (Dissertação de Mestrado). Disponível em: <a href="http://www.teses.usp.br/teses/.../8/.../DISSERTACAO_IARA_SAKITANI.pdf">www.teses.usp.br/teses/.../8/.../DISSERTACAO_IARA_SAKITANI.pdf</a> SALES, E. J.C.G. A teoria geográfica nos estudos do turismo: elementos teórico-metodológicos. In: GODOY, P.R.T. (org.). <b>História do pensamento geográfico e epistemologia em Geografia</b> [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010, pp. 279-289. Livro digital SciELO Books <a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a>		

Nome e código do componente curricular: <b>GEOA33 Geografia da América Latina</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 68 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
<b>Ementa:</b> Aspectos geoambientais da América Latina. Os grandes contrastes regionais e suas características. As grandes regiões da América Latina. O quadro humano e econômico dos países latino-americanos. O Mercosul e as suas relações comerciais.		
<b>Conteúdo programático:</b> Sociedade e natureza na América Latina; Regiões e desigualdades regionais; A América Latina frente à globalização; - Blocos econômicos latinoamericanos; Mercosul: uma possível alternativa?; A integração continental: infra-estruturas e projetos.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> ANDRADE, Manuel Correia de. O Brasil e a América Latina, São Paulo:Contexto, 1991. IANNI, Octavio, Imperialismo na América Latina, Rio de Janeiro:Civilização Brasileira, 1988. MORAES, A C R, Dimensão territorial nas formações sociais latino-americanas. São Paulo : Agência Estado, 1992. <b>COMPLEMENTAR</b> COSTA, Wanderley Messias. Geografia política e geopolítica. Edusp; São Paulo, 1992. LACOSTE, Yves, Geografia do subdesenvolvimento. São Paulo: Difusão Européia do Livro, Editora da Universidade de S. Paulo, 1966. SCARLATO, F. C. et alli (orgs). Globalização e Espaço Latino-americano. Hucitec/Anpur, São Paulo, 1993. SILVEIRA, Maria Laura (org.). Continente em chamas: globalização e território na América Latina. Civilização Brasileira.Rio de Janeiro. 2005. WETTSTEIN, German. Subdesenvolvimento e geografia. São Paulo:Contexto, 1992.		

Nome e código do componente curricular: <b>GEOA35 Geografia do Espaço Europeu</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 68 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
<b>Ementa:</b> Aspectos geoambientais do espaço europeu. Os grandes contrastes regionais e suas características espaciais. O quadro humano e econômico do continente europeu: as grandes áreas industriais.		
<b>Conteúdo programático:</b> As grandes unidades geográficas da Europa; A economia e a divisão espacial do trabalho no interior da Europa; A rede urbana europeia; Fluxos de pessoas, mercadorias e informação na Europa; O projeto de integração europeia e as políticas regionais da União Europeia.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. São Paulo: Perspectiva, 2005 BENKO, G. Economia, Espaço e Globalização na Aurora do Século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996. BENKO, G. & LIPIETZ, A. (org.). As Regiões Ganadoras. Distritos e Redes: Os Novos Paradigmas da Geografia Económica. Oeiras: Celta Editora, 1994. <b>COMPLEMENTAR</b> BRAUDEL, Fernand (org.). A Europa. Lisboa: Terramar, 1996. CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1999. MUMFORD, Lewis. A Cidade na História. Suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1998. PALOMEQUE, F. Lopez. Geografia da Europa. Barcelona: Ariel, 2000. RIBEIRO, Maria Manuela Tavares (coord.). Idéias de Europa: que fronteiras? Coimbra: Quarteto Editora, 2004.		



Nome e código do componente curricular: <b>GEOA36 Geografia do Espaço Asiático</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 68 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
<b>Ementa:</b> Aspectos ambientais do continente asiático: as grandes paisagens naturais e seus contrastes ecológicos. O fenômeno das monções e suas relações com o espaço agrícola no sudeste asiático. Os grandes conflitos regionais: a questão árabe-israelense, a Palestina, a Caxemira, dentre outros. A distribuição espacial da população e suas características. Os aspectos industriais das grandes potências asiáticas: a economia industrial no Japão, China e dos Tigres Asiáticos.		
<b>Conteúdo programático:</b> A diversidade geográfica dos territórios da Ásia; Os territórios de Ásia e seus aspectos geográficos, étnicos, culturais, políticos e econômicos - que definem sua realidade; A Ásia e suas principais regiões físicas, econômicas e humanas; As dinâmicas internas e internacionais dos países que integram a Ásia; Instrumentais teóricos para a compreensão e reflexão sobre o espaço geográfico da Ásia; O papel particular da China e dos Tigres Asiáticos no período histórico atual.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> BENKO, G; LIPIETZ, A. (orgs). As Regiões Ganadoras – Distritos e Redes: Os novos paradigmas da Geografia Econômica. Portugal: Celta Editora, 1994. LACOSTE, Yves, Geografia do subdesenvolvimento. São Paulo: Difusão Européia do Livro, Editora da Universidade de S. Paulo, 1966. SAID, Edward W, Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente; [trad] Tomás Rosa Bueno, São Paulo:Companhia das Letras, 2001 <b>COMPLEMENTAR</b> CASTELLS. Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007 DUDLEY, Laurence, Ásia: geografia regional y económica 2. ed. Barcelona: Ediciones Omega, 1966. GERNET, Jacques, O Mundo Chinês, vol. II, Lisboa, Edições Cosmos, 1975. HAESBAERT, R. Os blocos internacionais de poder. São Paulo: Contexto, 1994. RASHID, Ahmed, Jihad: a ascensão do islamismo militante na Ásia Central, São Paulo: Cosac & Naify, 2003.		

Nome e código do componente curricular: <b>GEOA34 Geografia do Espaço Africano</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 68 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
<b>Ementa:</b> Aspecto geoambiental do espaço africano. O problema da desertificação da região saheliana e suas características. Os grandes conflitos africanos e o avanço do fundamentalismo islâmico. Os grandes grupos étnicos e sua organização espacial. Os aspectos gerais da economia: população agrícola e a atividade industrial.		
<b>Conteúdo programático:</b> Breve história da África; A África, um continente em crise?; Meios e sociedade; Um continente de arquitetura maciça; Uma África tropical; O problema da desertificação; As populações: distribuição e dinâmicas demográficas; Crise e mutação das agriculturas; O território: espaço e nação; A revolução urbana e a condição cidadina; Desafios da indústria africana; Crise dos enquadramentos; As integrações dentro e fora do continente: regionalização e globalização.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> HUGON, P. <b>Geopolítica da África</b> . Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: FGV. 2009. KI-ZERBO, J.; HOLENSTEIN, R. <b>Para quando a África?:</b> entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006. MURRAY, J. <b>África:</b> o despertar de um continente. Madrid, ES : Del Prado. 1997. <b>COMPLEMENTAR</b> BRUNCHWWIG, H. <b>A Partilha da África Negra</b> . Kronos 6. Editora Perspectiva. 1974. CARVALHO, C.; PINA-CABRAL, J. <b>A Persistência da história:</b> passado e contemporaneidade em África. Lisboa, PT: Imprensa de Ciências Sociais. 2004. DECRAENE, P. <b>El panafricanismo</b> . Buenos Aires, AR: Eudeba, 1962. M'BOKOLO, E. <b>África Negra, História e Civilizações</b> . Lisboa, Vulgata. 2003. SILVA, M.C. <b>Partes de África:</b> cartografia de uma identidade cultural portuguesa. Niterói, RJ: EdUFF, 2002.		

Nome e código do componente curricular: <b>GEOB07 Geografia no Ensino Fundamental</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45/15	
<p><b>Ementa:</b> Objeto e método da Geografia como ciência e sua relevância para a formação do educando na Educação Básica. O conhecimento geográfico, suas características e importância social. A organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações. Diferentes formas de compreensão da natureza, do meio ambiente e das diferentes paisagens, com ênfase nos conteúdos ensinados nas séries iniciais do ensino fundamental.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b> A importância do estudo da geografia para a sociedade e sua relação com outras disciplinas; noções de sociedade, cultura, trabalho, nação e natureza; o espaço geográfico como uma associação entre o sistema de objetos e sistema de ações e a interação sociedade/natureza; a paisagem e suas transformações dinâmicas; passado e presente como elementos de configuração da paisagem; os elementos naturais e as interações sociais como constituintes da paisagem; a paisagem e o lugar: dimensão do cotidiano; a cartografia como uma linguagem para interpretação da paisagem e o lugar; o território como apropriação e/ou pertencimento de uma especialidade; a gestão do território como um elemento transformador da paisagem e do lugar; o urbano e o rural: conceitos, técnicas, fluxos, distâncias e velocidades; a sociedade urbana e sua influência sobre o rural; a permanência do rural na cidade; o fenômeno metropolitano.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> CARLOS, Ana Fani (org.). A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008. SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: Edusp, 2008. STRAFORINI, Rafael. Ensinar Geografia. São Paulo: Annablume, 2004. <b>COMPLEMENTAR</b> CASTELAR, Sonia. Educação Geográfica. São Paulo: Contexto, 2005. CASTROGIOVANI, Antonio Carlos (org.). Geografia em sala de aula – práticas e reflexões. Porto Alegre: UFRGS, 2003. CORREA, Roberto Lobato. Trajetórias Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. LESANN, Janine. Geografia no ensino fundamental I. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009. PONTUSCKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo U. (orgs.). Geografia em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2008.</p>		

Nome e código do componente curricular: <b>GEOA40 Climatologia Sistemática</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: Climatologia	Módulo de alunos: 45/15	
<b>Ementa:</b> Teoria e método em climatologia. A evolução e tendências da climatologia geográfica no Brasil e no mundo. Da climatologia tradicional à climatologia contemporânea. As escalas taxonômicas da organização geográfica do clima. Os sistemas e subsistemas meteorológicos atuantes sobre o Nordeste brasileiro: suas repercussões sobre o regime das chuvas. Os mesoclimas e a compartimentação topoclimatológica regional. O clima e a organização do espaço: clima e turismo. O clima e o espaço agrário.		
<b>Conteúdo programático:</b> Introdução ao estudo da Climatologia Sistemática: A Climatologia no contexto das ciências da natureza e suas interfaces; Evolução e tendências da Climatologia Geográfica no Brasil; Os métodos da Climatologia Geográfica: quantificação em Climatologia, o método Sinótico, análise rítmica e a representação por isolinhas; As escalas taxonômicas da abordagem geográfica do clima; Clima e Meio Ambiente: O papel do clima na dinâmica processual da paisagem em ambientes tropicais; A questão da zonalidade, sazonalidade e azonalidade; Os principais índices climáticos utilizados na abordagem regional: índice xerotérmico de Gausson e Bagnouls, índice hídrico de Thornthwaite, índices climático-turístico, índices de Gibbs-Martin, índices de erosividade das chuvas dentre outros. O clima e suas influências sobre o espaço. A questão dos veranicos. O balanço hídrico de Thornthwaite e sua aplicação agroclimatológica. A cidade e a produção de um clima artificial: O clima como instrumento de planejamento da cidade. Os canais de percepção do clima urbano. Os impactos meteoroclimáticos sobre a cidade e suas repercussões espaciais; Os Climas do Estado da Bahia: Aspectos gerais da circulação atmosférica regional; os sistemas meteorológicos regionais e as correntes perturbadas atuantes; Os regimes de chuvas e a compartimentação topoclimática regional; Os principais tipos de climas e os Mesoclimas; Estudo de caso.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> LOMBARDO, M. A. Ilha de calor nas metrópoles: o exemplo de São Paulo. São Paulo: Hucitec, 1985. MONTEIRO, C. A. de F. e MENDONÇA, F. (Orgs) Clima Urbano. São Paulo: Contexto, 2003. MOTA, F. S. Meteorologia Agrícola. São Paulo: Nobel, 1985. <b>COMPLEMENTAR</b> FERREIRA, A. G. Meteorologia Prática. Oficina de Textos, São Paulo, 2006. MENDONÇA, F. e OLIVEIRA, I. M. D. Climatologia: Noções básicas e climas do Brasil. Oficina de Texto, São Paulo, 2007. VENTURI, A. B. Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. Editora Oficina de Textos. São Paulo, 2005. VIDE, J. H. Fundamentos de climatologia analítica. Editorial Síntesis, Madrid, 1999.		

Nome e código do componente curricular: <b>GEOA22 Geoecologia</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 68 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
<p><b>Ementa:</b>  Conceitos básicos sobre a Biosfera e suas características espaciais. As noções fundamentais de Ecologia: nicho ecológico, biota e as biocenoses. Os fatores ecobióticos do espaço. Os ciclos biogeoquímicos e suas características: ciclo do nitrogênio, ciclo da água, ciclo do carbono, dentre outros. As relações alelobióticas e suas características. Os grandes biociclos terrestres e suas propriedades.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b>  Introdução ao estudo geográfico da Biosfera: Epinociclo, Talassociclo e Limnociclo; Fundamentos do estudo da Biosfera: organização sistêmica e conceitos associados; Evolução geoecológica da Terra: registros das grandes transformações biosféricas; As noções fundamentais de Ecologia: nicho ecológico, biota e as biocenoses; Os fatores ecobióticos e suas interações no espaço; A circulação de energia e matéria nos sistemas ambientais: Os ciclos biogeoquímicos e suas características; Ciclo do nitrogênio, ciclo da água, ciclo do carbono, dentre outros; Os grandes biociclos terrestres e suas propriedades; Biodiversidade em transformação: reconfiguração da vida; A Sinecologia: relações entre os seres vivos e suas características; As relações alelobióticas das Comunidades.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b>  <b>BÁSICA</b>  DREW, D. Processos interativos Homem Meio - São Paulo, Ed. Difel, 1986.  LABORIAU, M. L. S. História Ecológica da Terra - São Paulo, 1994, Ed. Edgard B. Ltda.  MARTINS, C. Biogeografia e Ecologia - São Paulo, Ed. Nobel, 1985.  <b>COMPLEMENTAR</b>  DAJOZ, R. Ecologia geral - Petrópolis, Ed. Vozes, 1978.  LAGO, A. O que é ecologia - Ed. Brasiliense, 1985.  ROSS, J. L. S. (ORG) Geografia do Brasil. Edusp. FDE, São Paulo, 1996.  SIOLI, H. Amazônia: fundamentos de ecologia - Rio de Janeiro, Vozes, 1985.  TROPMAIR, H. Metodologias Simples Para Pesquisar o Meio Ambiente - Rio Claro, 1988.</p>		

Nome e código do componente curricular: <b>GEO 171 Geografia do Brasil I-A</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45/15	
<p><b>Ementa:</b> As características ambientais do espaço e a diversidade de paisagens naturais. A grande dimensão territorial do país e suas consequências geográficas. Os grandes domínios morfoestruturais, climatobotânicos e sua organização espacial. As grandes bacias hidrográficas, suas potencialidades e o seu nível de exploração econômica. Os problemas ecológicos dos solos brasileiros e suas características. Os grandes ecossistemas ameaçados pelas ações antrópicas.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b> Introdução a análise ambiental do território brasileiro. O litoral e suas características geográficas. O mar territorial brasileiro; O Brasil como contexto da América do Sul; As características geográficas do espaço brasileiro; As grandes dimensões territoriais e suas implicações; Os grandes domínios morfoestruturais do Brasil; O passado geológico do Brasil e suas principais características; Os processos eustáticos ocorridos no passado geológico e suas características; As províncias geológicas do Brasil e sua organização espacial; As grandes unidades do relevo brasileiro; As classificações do relevo brasileiro: Aroldo de Azevedo, Ab'Saber, Ross e IBGE; Aspectos climáticos do Brasil; A circulação atmosférica atuante no Brasil; Os grandes domínios climáticos no Brasil; As classificações climáticas aplicadas ao Brasil; A vegetação brasileira e sua distribuição espacial; Os principais enclaves vegetacionais e suas características: as veredas, os brejos dentríticos; Os grandes domínios fitogeográficos; A rede hidrográfica brasileira; Os regimes fluviais do Brasil; As grandes bacias hidrográficas e seu nível de aproveitamento econômico; Os principais tipos de solos no Brasil: suas características e seus principais problemas ecológicos; As grandes paisagens naturais no Brasil: o litoral, o pantanal matogrossense, Amazônia, caatinga, cerrado e campos brasileiros; A Amazônia Azul brasileira e sua importância geográfica. Os territórios insulares e suas características.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> BÁSICAGUERRA, A. T.; BATISTA, S. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand, 1997. NIMER, E. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: SUPREN/IBGE, 1978. ROSS, J. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2002. <b>COMPLEMENTAR</b> AB'SABER, A. N. A organização das paisagens inter e subtropicais brasileiras. Geomorfologia, 41:39. São Paulo: IGEO - USP, 1970. BIGARELLA, J. J. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. Florianópolis. Ed. UFSC. Vol. 1 e 2. 1994. BRASIL/ IBGE. Recursos Naturais e Meio Ambiente - uma visão do Brasil. Rio de Janeiro, 1993. ROSS, J. L. S. Geomorfologia Ambiente e planejamento - São Paulo: Contexto, 85p. 1990. TRICART, J. Ecodinâmica - Rio de Janeiro, IBGE (SUPREN) 97p. 1977.</p>		

Nome e código do componente curricular: <b>GEOA42 Recursos Naturais e Meio Ambiente</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 68 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
<b>Ementa:</b> Conceito de recurso natural e meio ambiente. A questão dos “usos” e os diferentes graus de comprometimento dos recursos naturais. O meio ambiente e as mudanças globais. A questão da preservação e da conservação dos recursos naturais.		
<b>Conteúdo programático:</b> O significado e a natureza dos recursos naturais; conceituação, classificação e distribuição geográfica dos recursos naturais; A natureza dos recursos naturais; Formação da terra, origem dos recursos e o mar com fonte de recursos naturais; O homem e os recursos naturais; Etapas do desenvolvimento socioeconômico e a utilização dos recursos naturais; Proporção de pessoas e recursos; Valorização e avaliação dos recursos; Exploração e conservação dos recursos naturais; Conceitos de conservação; Recursos naturais e planejamento; Exploração dos recursos naturais: no Brasil; Proteção dos recursos naturais: legislação; Recursos hídricos: Tipos e distribuição geográfica; Política, exploração e conservação; Recursos hídricos no Brasil; Recursos minerais: Tipos e distribuição geográfica; Exploração e conservação; Política de recursos minerais; Recursos minerais no Brasil; Outros recursos naturais: Recursos vegetais, Formas silvestre e Recursos paisagísticos; Análise Integrado do Meio Ambiente aplicados ao Zoneamento Ecológico Econômico; Bases para o zoneamento ecológico econômico.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> GRAZIERA, M. L. M. Direito de Águas e Meio Ambiente. São Paulo, Ed. Ícone, 1993. ORELLANA, M. M. P. - Metodologia integrada no estudo do meio ambiente. Geografia, São Paulo, 10(20):125-148, out. 1985. TAUK, S. M, (org.). Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. São Paulo, Ed.UNESP, 167p. 1991. <b>COMPLEMENTAR</b> GUERRA, J. J. R. J. Recursos Naturais do Brasil, Ed. IBGE, 1980 ASMAR, WILLIAM. Por que o Homem Destroói o Meio Ambiente. Rio de Janeiro, Ed. Imago, 1991. BERTRAND, G. Paisagem e Geografia Física Global: Esboço Metodológico. Rev. de Geografia da USP, 1972. BOFF, LEONARDO. Desafios Ecológicos do Fim do Milênio. Folha de São Paulo, 12/05/96 GONSALVES, C. V. P. Paixão da Terra - Rio de Janeiro, Ed. Rocco/Socci, 1984.		

Nome e código do componente curricular: <b>GEOA32 Geografia da Bahia</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
<b>Ementa:</b> Aspectos geoambientais do estado da Bahia. Os grandes contrastes regionais e suas características espaciais. Os diversos critérios de divisão regional aplicados ao estado. Estudo de caso.		
<b>Conteúdo programático:</b> A Bahia no Mundo, no Brasil e na Região Nordeste; Formação do espaço baiano; Evolução político-administrativa: critérios de regionalização; Aspectos físicos e ambientais: geologia, recursos minerais, bacias hidrográficas, relevo, solo, clima, vegetação, unidades de conservação e ocupação do espaço baiano; As formações socioeconômicas e a organização do espaço; Características gerais da população; dinâmica populacional e a distribuição espacial: estrutura e crescimento, população urbana e rural, população absoluta e densidades demográficas; as atividades econômicas: aspectos gerais, agropecuária, indústrias, comércio e turismo; A rede urbana baiana, sua funcionalidade e hierarquia, Salvador e seu papel como metrópole (a cidade colonial, evolução urbana, Salvador atual); As grandes paisagens regionais e suas características geoambientais: o Litoral, o Semi-árido baiano, a Chapada Diamantina, os Chapadões Ocidentais (Gerais) e ocupação do espaço baiano.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> SANTOS, Milton. A rede urbana do Recôncavo. Salvador, 1959. SILVA, Sylvio Bandeira et all. Urbanização e metropolização no estado da Bahia. Salvador: Edufba, 1989. SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. <b>Evolução territorial e administrativa do estado da Bahia</b> : um breve histórico. Salvador: SEI, 2001. <b>COMPLEMENTAR</b> CALDEIRON, Sueli Sirena (Org.). Recursos naturais e meio ambiente: uma visão do futuro. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Org.). Questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização espacial. São Paulo: Ática, 1998. CORRÊA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. SILVA, B. C. N. et al. <b>Atlas Escolar da Bahia</b> . Grafset. João Pessoa, 2004.		



Nome e código do componente curricular: <b>GEO C09 Riscos Climáticos em Ambientes Tropicais</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
<p><b>Ementa:</b> A concepção sistêmica do clima e o seu papel na dinâmica da natureza. A variabilidade do clima como um fenômeno natural: tendências, flutuações, oscilações e as mudanças climáticas. Os diversos tipos de riscos climáticos em ambientes tropicais. As alterações meteoroclimáticas relacionadas ao processo de interação oceano-atmosfera nas escalas global e regional. Os impactos meteoroclimáticas no meio ambiente urbano e as áreas de riscos. O clima urbano como instrumento de planejamento da cidade.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b> A originalidade dos ambientes tropicais e suas características espaciais; O interesse crescente pelos estudos dos riscos climáticos na atualidade; Aspectos teóricos-conceituais sobre risco, vulnerabilidade, eventos naturais, susceptibilidade e impactos meteoroclimáticos; Os diversos tipos de riscos naturais em ambientes tropicais; Os riscos climáticos produzidos pelos fenômenos macro e mesoescala. O fenômeno ENOS, os complexos complexos convectivos de mesoescalas e suas interações processuais. Os principais cenários sinóticos associados às anomalias climatológicas regionais; O problema da Desertificação em Ambientes Tropicais; Os Riscos Climáticos no Brasil e as ações Antrópicas; A questão das secas severas; Os episódios pluviais concentrados e suas conseqüências espaciais; As geadas e as ondas de frio no Sul do Brasil; Os veranicos e seus efeitos sobre a agricultura; os desastres ambientais causados pelos ventos; Estudo de Caso.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> BRANDÃO, A. M. P. M. As chuvas e ação humana: uma feliz coincidência. Seminário: Proteção e Controle dos Efeitos dos Temporais no Rio de Janeiro. UFRJ, p. 21-37, Rio de Janeiro, 1997. CONTI, J. B. O Meio Ambiente Tropical. Associação de Geografia Teórica. Geografia. Vol. 14, nº 28, p. 69-79 Rio Claro, São Paulo 1988. CONTI, J. B. Desertificação nos trópicos. Proposta de Metodologia de estudo aplicada ao Nordeste brasileiro. Tese de Livre-Docência, FFLCH/UJP, São Paulo, 1995. <b>COMPLEMENTAR</b> CANTOS, J. O. e OLCINA, A. G. Climatologia General. Editora Ariel S/A, Barcelona, 1997. GONÇALVES, N. M. S. Impactos Plúvicos e a desorganização do espaço em Salvador/Ba. Tese de doutorado.FFLCH/USP. São Paulo, 1992. REBELO, F. Riscos Naturais e Ação Antrópica.Coimbra. Imprensa da Universidade, 2001. ZAVATTINI, J. A. e SANT'ANA, J. L. Variabilidades e Mudanças Climáticas: implicações ambientais e socioeconômicas. Editora UEM, Maringá, 2000.</p>		

Nome e código do componente curricular: <b>GEO309 Geoprocessamento e Geoestatística</b>	Departamento: Geofísica	Carga Horária: 102 T 51 P 51 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: Cartografia Temática / Estatística IB	Módulo de alunos: 45/15	
<b>Ementa:</b> Cartografia básica, digital e temática. Projeções cartográficas. Banco de dados relacionais. Sistema de Informações Geográficas (SIG). Elementos de probabilidade e estatística. Correlações, distribuição de probabilidades e inferências. Regressão linear simples e múltipla, ajustes de curvas, superfícies e interpolação. Aplicações de geoprocessamento e da geoestatística em geologia.		
<b>Conteúdo programático:</b> Partes componentes de um computador: Sistema operacionais de um computador, pastas ou diretórios, linguagem Fortran de programação; Elementos da cartografia digital e temática: sistemas de coordenadas, datum, projeções; Conceitos: Geoprocessamento, SIG, banco de dados, metadados, aplicações; Introdução aos aplicativos profissionais de mapeamento e processamento na área das geociências; Tipos de fenômenos e de variantes: fenômenos determinísticos, estocásticos e aleatórios; Variáveis contínuas e discretas; Representação gráfica: histogramas, polígonos de frequências, determinação de intervalo de classe; Introdução à Estatística: universo, população, amostra, médias, mediana, moda, variância, desvio-padrão, etc.; Distribuições amostrais; Estimativas: erro-padrão, erro provável, intervalo de confiança; Teoria das probabilidades; Funções densidades de probabilidades: as distribuições de Gauss e lognormal associadas à fenômenos naturais; Teste da hipótese e significância; Ajuste de curvas e superfícies a dados de observação: regressão linear simples e múltipla; Interpolação: linear, inversos da distância, krigagem, spline cúbica, interpoladores espaciais; Filtragem de dados uni e bidimensionais, importância no geoprocessamento; Noções gerais de análise fatorial e de agrupamento; As funções auto correlação e correlação cruzada; Análise e interpretação de mapas e cartas temáticas georreferenciadas.		
Bibliografia: <b>BÁSICA</b> SILVA, A. B. Sistemas de Informações Geo-referenciadas: conceitos e fundamentos. Campinas: Editora da Unicamp. 1999. TEIXEIRA, A. L. A.; MORETTI, E.; CRISTOFOLETTI, A. Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica. Rio Claro: Edição do Autor. 1992. FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos: 2008. <b>COMPLEMENTAR</b> ANDRIOTTI, J. L. S. Fundamentos de Estatística e Geoestatística. UNISINOS, 2004. BONHAM-CARTER, G.F. - 1994 - Geographic Information Systems for Geocientists: Modelling with GIS. Pergamon Press, Oxford, 398 p. BRACEWELL, R. N., 1999 The Fourier Transform and its Applications, 3rd ed.: McGraw-Hill, New York. Brooker, P. I., 1979. Kriging. Engineering Mining Journal, p. 148-53. New York. CÂMARA G, Souza R. C. M, Freitas U.M, Garrido, J. 1996. <a href="#">SPRING</a> : Integrating remote sensing and GIS, by object-oriented data modelling. Computers & Graphics, 20: (3) 395-403, May-Jun 1996. MOORE, David S. A estatística básica e sua prática. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC Ed., 2011. xxv, 555 p. ISBN 9788521617907 (broch.) YAMAMOTO, J. K.; LANDIM, P. M. B. Geoestatística: conceitos + aplicações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.		

Nome e código do componente curricular: <b>GEO C10</b> Sensoriamento Remoto Avançado	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: Aerofotogrametria, Fotointerpretação e Sensoriamento Remoto	Módulo de alunos: 45/15	
<b>Ementa:</b> Tratamento de imagem em meio digital: leitura e interpretação de imagens multiespectrais e pancromáticas. Utilização prática e operacional das imagens LANDSAT, SPOT, GOES, CBERS, IKONOS, dentre outras. Aplicação de imagem a um tema geográfico específico.		
<b>Conteúdo programático:</b> Princípios físicos de sensoriamento remoto; Características das gerações de sensores remotos; As plataformas orbitais: Landsat, SPOT, GOES, CBERS, IKONOS, Quickbird, Radarsat, NOAA, entre outros; Processamento digital de imagens de satélite (contraste e realce) com a leitura e interpretação de imagens multiespectrais e pancromáticas; Composição das bandas para determinados fins de análise; Classificação automática, semi-automática e interpretação visual dos alvos; Aplicações de imagens orbitais a temas geográficos.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> BLASCHKE, T.; KUX, H.(Org). Sensoriamento remoto e SIG avançados: novos sensores, métodos inovadores. 2. ed São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2007. 303 p. ISBN 9788586238574 (broch.) INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. Curso de processamento digital de imagens. INPE: São José dos Campos. Disponível em: www.dpi.inpe.br. NOVO, E. M. L. de M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 3. ed. rev. ampl São Paulo, SP: Edgard Blucher, 2008. 363 p. ISBN 9788521204411 (broch.). <b>COMPLEMENTAR</b> ASSAD, E. D., SANO, E.E. Sistema de Informações Geográficas: aplicações na agricultura. Brasília: EMBRAPA, SPI/EMBRAPA – CPAC, 1998. FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 160p. ISBN 9788586238826 (broch.) FLORENZANO, T. G. Imagens de satélite para estudos ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 101 p. ISBN 9788586238710 (broch.) LONGLEY, P. A. et al. Sistemas e Ciência da Informação Geográfica. Editora BcoKman, 2013 ROSA, R. Introdução ao sensoriamento remoto. Uberlândia: EDUFU, 2007.		

Nome e código do componente curricular: <b>GEO C11 Geoprocessamento na Gestão do Território</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45/15	
<p><b>Ementa:</b> Aplicação do conjunto de ferramentas que englobam o Geoprocessamento (Sensoriamento Remoto, Sistema de Posicionamento Global e Sistema de Informação Geográfica) na gestão do território urbano e rural. Aprendizado prático através da operação de Sistema de Informação Geográfica a temas geográficos.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b> Introdução; Definição conceitual de Gestão do Território; Breve histórico sobre Geoprocessamento; Diferenças entre CAD e SIG, Hardware e Software; Conceituação de Geoprocessamento e suas ferramentas (Sensoriamento Remoto, Sistema de Posicionamento Global e Sistema de Informação Geográfica); Fontes e aquisição de dados em Geoprocessamento; Estudo do conjunto de procedimentos de entrada, manipulação, armazenamento e análise de dados espacialmente referenciados; Metodologias para análise da Gestão do Território com uso de Geoprocessamento, ênfase em meio ambiente: Zoneamento Ambiental, Carta Temática de Potencialidade Social e Carta Síntese de Subsídio a Gestão do Território; Reflexões sobre o Geoprocessamento e a Transdisciplinaridade.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> ASSAD, E. D., SANO, E.E. Sistema de Informações Geográficas: aplicações na agricultura. Brasília: EMBRAPA, SPI/EMBRAPA – CPAC, 1998. ROCHA, C. H. B. Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar. Ed. do Autor, 2000 SILVA, J. X. da; ZAIDAN, R.T. Geoprocessamento para análise ambiental. Bertrand Brasil, 2001</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b> CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo, SP: Ed.Edgard Blücher Ltda. 2002. FISCHER, T. (org.) Gestão Contemporânea. Cidades estratégicas e organizações locais. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas Editora, 1996. FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 160p. ISBN 9788586238826 (broch.) LANG, S.; BLASCHKE, T. Análise da paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 424 p. ISBN 9788586238789. LONGLEY, P. A. et al. Sistemas e Ciência da Informação Geográfica. Editora BcoKman, 2013.</p>		

Nome e código do componente curricular: <b>GEO C12 Geomorfologia das Regiões Intertropicais</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: Geomorfologia	Módulo de alunos: 45	
<b>Ementa:</b> A importância do clima no relevo continental. Natureza e características dos processos morfoclimáticos: o conceito zonal no estudo do relevo e o equilíbrio morfoclimático. O modelado das latitudes intertropicais: o meio ecológico e os processos de transporte sobre as vertentes. Os processos erosivos e suas características espaciais. Estudo de caso.		
<b>Conteúdo programático:</b> Introdução ao estudo do modelado das regiões Intertropicais; As singularidades dos ambientes marcados pelas condições de tropicalidade; O conceito zonal em Geomorfologia e a dinâmica dos processos areolares e lineares; A noção de equilíbrio morfoclimático; O papel do clima sobre as formas de relevo nos ambientes Intertropicais; Os grandes domínios morfoclimáticos das Regiões Intertropicais; As características das áreas tropicais úmidas, subúmidas e semiáridas; Os processos morfoclimáticos atuantes: erosão regressiva, lateral, escoamento em lençol, escoamento difuso dentre outros; O modelado das áreas tropicais sem estação seca definida; Os domínios morfoclimáticos do estado da Bahia; Estudo de caso.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> GUERRA, A. T. & BATISTA S. Geomorfologia: Uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1994. GUERRA, A. T. & BATISTA S. Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1996. ROSS, J. L. S. A participação da Geomorfologia nos diagnósticos ambientais. In: SIMPÓSIO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, Anais... Nova Friburgo, 1995. <b>COMPLEMENTAR</b> BIGARELLA, J. J. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. Florianópolis. Ed. UFSC. Vol. 1 e 2, 1994. GUERRA, J. A. T. & CUNHA, S. B. (orgs.). Geomorfologia: uma atualização de conceitos - Rio de Janeiro, Bertrand Brasil. 1994. ROSS, J. L. S. Geomorfologia Ambiente e planejamento - São Paulo: Contexto, 1990. STRAHLER, A. Geografia Física. Ômega, Barcelona, 1989. TRICART, J. As relações entre morfogênese e pedogênese. Not. Geomorfológica, 1968.		

Nome e código do componente curricular: <b>GEO C13 Gestão de Bacias Hidrográficas</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45/15	
<p><b>Ementa:</b> A bacia hidrográfica como unidade de planejamento regional. A questão da gestão dos recursos hídricos. Os usos múltiplos da água e sua distribuição espacial. A política nacional de recursos hídricos: a criação dos comitês de bacias hidrográficas, suas competências e seus representantes. Estudo de caso.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b> Bases conceituais e aplicadas à gestão de bacias; Limnologia aplicada à gestão de bacias; Fundamentos de Pedologia, Climatologia, Geologia, Geomorfologia, etc. aplicados à gestão de bacias hidrográficas; Fundamentos Hidrologia aplicada; Estatística aplicada; Geoprocessamento aplicado à gestão de bacias; Ordenamento do uso e ocupação dos solos em áreas urbanas e rurais; Processos erosão e movimentos em massa; Fatores limitantes no uso e ocupação dos solos; Metodologias aplicadas (estudo de casos); Avaliação de impactos, conservação e restauração ambiental; Avaliação de impactos ambientais; Conservação e recuperação de solos degradados; Restauração da cobertura vegetal; Revitalização e restauração de ambientes aquáticos; Conservação e biodiversidade em bacias hidrográficas; Aspectos socioeconômicos e ambientais; Direito das águas; Instrumentos de gestão de recursos hídricos; Planos Diretores de bacias e desenho de cenários; Gestão de bacias hidrográficas e de ecorregiões; Planejamento de bacias hidrográficas; Planejamento do espaço e recursos hídricos; Estudo de casos.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> SETTI, A. A. A necessidade do Uso Sustentável dos Recursos Hídricos. Ministério do Meio Ambiente. Brasil. 1996. 299p. SILVA, D,D e PRUSKI, F. F. Gestão de Recursos Hídricos: aspectos legais, econômicos, sociais, administrativos, sociais. Brasília. Secretaria de Recursos Hídricos. 2000. 659p. MOTA, S. Preservação e Conservação de Recursos Hídricos. ABES, São Paulo. 1995. 187p. <b>COMPLEMENTAR</b> ANDREOLLI, C. (organizador). Gestão lintegrada de Mananciais de Abastecimento Eutrofizados. SANEPAR, 2005. 500p. HEATHCOTE, I.W.// IntegratedWatershed Management: Principle and Practice.// J. Wiley// 414p//1998. MOPU. Guia para la Elaboración de Estudios del Medio Físico : Contenido y Metodologia. Centro de Estudios de Orde Nación del Território y Medio Ambiente, Madrid, Espanha. 1981. 572p. UNESCO. Evaluación de los Recursos Hidricos. Organización Meteorológica Mundial. Espanha. 1998. 141p. MONTICELI, J. J. (organizador). Organismos de Bacias Hidrográficas. Projeto Planágua SEMA/GTZ. São Paulo. 2002. 269p.</p>		

Nome e código do componente curricular: <b>GEOA41 Fundamentos Naturais da Geografia</b>	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 68 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
<p><b>Ementa:</b> Aspectos conceituais e metodológicos da Geografia Física. A construção do conhecimento do estudo da natureza na geografia. As tendências atuais dos estudos da geografia física. A questão da escala nas diversas subáreas da geografia física. As principais teorias relativas ao estudo do meio físico. Os movimentos da Terra e suas implicações geográficas. A questão da orientação sobre o espaço geográfico. Análise geográfica dos subsistemas terrestres: hidrosfera, atmosfera, litosfera e biosfera, suas interações processuais.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b> Introdução aos Fundamentos Naturais da Geografia: Aspectos teóricos-conceituais da Geografia Física. A Geografia Física no contexto das ciências da natureza. Os ramos sistemáticos da Geografia Física e suas fronteiras e aplicações. Geografia e Meio Ambiente. Os métodos de investigação do meio físico sob a perspectiva geográfica e suas características. O trabalho de campo em Geografia. A questão da escala na abordagem geográfica: o tratamento escalar no estudo do relevo, clima, vegetação, das bacias hidrográficas e do solo. As macro divisões espaciais da Terra sob o ponto de vista zonal: os ambientes intertropicais, latitudes médias e polares. As bases geográficas da Biosfera. A Orientação e a Localização no Espaço Geográfico: Os métodos tradicionais e modernos utilizados para a determinação da localização geográfica do lugar. A Rosa dos Ventos, antípodas e antecos. Os sistemas de coordenadas geográficas e UTM. As Conseqüências Geográficas dos Movimentos da Terra: A alternância das estações do ano nos hemisférios. O Sol da meia-noite nas altas altitudes. O ritmo diurno das estações do ano nos hemisférios. A variação da inclinação do eixo orbital da Terra e excentricidade da órbita de translação. Os movimentos eustáticos e suas implicações ambientais. Os movimentos horizontais e verticais e suas características. A Evolução da Abordagem do Meio Físico da Geografia Tradicional à Geografia Contemporânea: A construção do discurso sobre o estudo da natureza na Geografia Física: Humboldt, Davis, Penck, De Martonne, Strahler, Tricart, dentre outros. A teorização do conhecimento na Geografia Física: a Teoria do Ciclo de Erosão. A Geografia e o estudo da Paisagem. A abordagem sistêmica da Geografia e suas singulares. A contribuição da Geografia Física contemporânea nos estudos de natureza Ambiental.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> CHRISTOFOLETTI, Antonio. <b>Geografia e meio ambiente no Brasil</b>. 2. ed. Sao Paulo: Hucitec, 1998. 397 p. GREGORY, K. J. <b>A natureza da geografia física</b>. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 1992. 367 p MENDONCA, Francisco. <b>Geografia física: ciência humana?</b>. 7. ed.. São Paulo, SP: Contexto, 2001. 72 p. <b>COMPLEMENTAR</b> AYOADE, J. O. <b>Introdução à climatologia para os trópicos</b>. 12.ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2007. 332 p. CHRISTOPHERSON, Robert W. <b>Geossistemas: uma introdução à geografia física</b>. 7. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. COX, Christopher Barry; MOORE, Peter D. <b>Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária</b>. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC Ed., 2009. xii, 398 p. DREW, David. <b>Processos interativos homem-meio ambiente</b>. 2. ed Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 1989. 206 p. GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. <b>Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos</b>. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2012. 472p.</p>		

Nome e código do componente curricular:	Departamento: Educação I	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
	<b>EDCA05 História da Educação Brasileira</b>	
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 10	
<p><b>Ementa:</b>  História temática de Educação brasileira considerada nas inter-relações com o contexto mundial, no período entre os séculos XVI até os dias atuais.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b>  Pré-história brasileira e baiana. Educação brasileira do século XVI ao XVIII: Educação indígena pré- e pós-jesuítica. A colonização portuguesa e a Educação: Os jesuítas: As reformas pombalinas – instrução pública; Período pós-pombalino: d. Maria I e d. João. Educação brasileira no séc. XIX.O Brasil no âmbito da formação dos sistemas nacionais. A Instrução Pública na corte e nas províncias; A educação do negro no Brasil; A Educação Física Brasileira nos séc. XIX e XX: História da Educação Especial no Brasil. Educação brasileira nos tempos atuais (sécs. XX e XXI). Desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia no Brasil; O início da República e as reformas educacionais; Movimento da Escola Nova e o Manifesto dos Pioneiros de 1932; Estrutura Educacional: Leis Orgânicas da era Vargas; A Redemocratização e a primeira LDB (ensino público x particular). Reorganização educacional no regime militar: reforma universitária 5.540/68 e a LDB 5.692/71.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b>  <b>BÁSICA</b>  ALMEIDA, José Ricardo Pires de. História da Instrução pública no Brasil (1500-1889) Trad. Antonio Chizzotti. São Paulo:EDUC/ Brasília:INEP/MEC, 1989.365 p.(379.81-A447).  FRANCISCO FILHO, Geraldo. A educação brasileira no contexto histórico. 2ª ed. Campinas, S.P: Alínea, 2004. 201 p.  ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil: 1930-1973. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b>  AZEVEDO, Fernando de. A cultura Brasileira. Introdução ao estudo da cultura no Brasil. 4a ed. São Paulo: Melhoramentos, 1964. 803 p. esp. Parte Terceira: A transmissão da cultura.  ARAÚJO, José Carlos Souza e GATTI JR, Décio (orgs) Novos temas em História da Educação Brasileira – Instituições Escolares e Educação na Imprensa. Campinas, SP: Autores Associados e Uberlândia, MG:EDUFU, 2002. 225 p. (Col. Memória da Educação).  FONSECA, Marcus Vinícius. A educação dos negros: uma nova face do processo de abolição da escravidão no Brasil. Bragança Paulista, S.P.: Editora da Universidade São Francisco (EDUSF), 2002. 202 p.  HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Thomson, Pioneira, 2002. 135 p.  MAGALDI, Ana Maria / ALVES, Cláudia E Gondra, José g. (Orgs.) Educação no Brasil: História, Cultura e Política. Bragança Paulista: EDUSF, 2003. 668 p.</p>		



Nome e código do componente curricular: <b>EDC 273 Antropologia da Educação</b>	Departamento: Educação I	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 10	
<p><b>Ementa:</b> Abordagem do caráter uno e plural da experiência humana. As diferentes formas de organização societária, a articulação, entre sociedade, cultura e educação com ênfase nas sociedades contemporâneas.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b> O campo e a abordagem antropológicos. Tendências do pensamento antropológico contemporâneo: a antropologia social e cultural. O indivíduo, a cultura e a sociedade: a diversidade de culturas e o etnocentrismo. Sistemas culturais: religião, ideologia, educação. O multiculturalismo e a educação. Imagens, símbolos e educação. Ritos, rituais e práticas escolares. O estudo dos grupos, das classes de idade e a escola. A prática antropológica: o método e a pesquisa em antropologia da educação.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> CARDOSO, R.C.L. (org.) A aventura antropológica – Teoria e pesquisa. 2ª edição Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986 ERNY, P. Etnologia da Educação. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982 SANTOS, J.L. O que é cultura ? 14ª edição São Paulo: Brasiliense, 1994. <b>COMPLEMENTAR</b> GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989 ERIKSON, E.H. Infância e Sociedade. 2ª edição Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976 LEVI-STRAUSS, C. Antropologia estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976 MATTA, R. O que faz o Brasil, Brasil? 2ª edição Rio de Janeiro: Rocco, 1986 ROCHA, E. O que é etnocentrismo. 11ª edição São Paulo: Brasiliense, 1994.</p>		

Nome e código do componente curricular: <b>ENG269 Ciências do Ambiente</b>	Departamento: Hidráulica e Saneamento	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 10	
<p><b>Ementa:</b> Histórico da degradação ambiental e as causas da crise ambiental. Desenvolvimento e meio ambiente. Noções gerais de Ecologia. Recursos naturais: ar, água e o solo. Energia e Meio Ambiente. Poluição sonora. Planejamento e gestão ambiental.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b> Introdução à Problemática Ambiental. Histórico e causas da crise ambiental; Os processos de desenvolvimento e meio ambiente; Conceitos associados à gestão ambiental; Produção, consumo e impacto ambiental. Magnitude do impacto da atividade produtiva no meio ambiente: equação mestra do impacto ambiental, crescimento histórico e cenários futuros. Evolução dos meios de controle de poluição. Fator 10; Cidadania e ambiente: o comportamento e o impacto ambiental; Política ambiental e ciência. O princípio da precaução; A questão ambiental global: os problemas comuns, os acordos internacionais, a Agenda 21. Princípios Básicos da Ecologia e Poluição Ambiental: Os ecossistemas. Os recursos naturais (água, ar, solo). Principais leis da ecologia. Ciclo de nutrientes. Biodiversidade; Poluição do ar. Os principais poluentes e os seus processos de geração. Monitoramento. Controle. Padrões de qualidade. Legislação aplicada; Poluição do solo e resíduos sólidos. Processos geradores. Mecanismos para minimização e controle. Legislação aplicada; Poluição da água. Os principais poluentes e os seus processos de geração. Monitoramento. Controle. Padrões de qualidade. Legislação aplicada. Prevenção da Poluição: Prevenção da poluição e tecnologias limpas. Aspectos tecnológicos: substituição de materiais e produtos, modificação de processos, eficiência energética. Minimização de resíduos: redução de volume, redução de toxicidade, redes de transferência de massa. Reuso e reciclagem. Embalagem e transporte. Procedimentos gerenciais. Programa de Minimização de resíduos. Auditoria de resíduos. Análise microeconômica. Obstáculos. Projetando para o meio ambiente. Ecoeficiência. Análise de ciclo de vida. Componentes da análise de ciclo de vida de produtos e processos. Definição de metas e escopo. Análise para inventário. Análise de impacto. Análise para melhoria. Limitações. Estudos de caso. Ecologia industrial: integração da cadeia produtiva para minimização de resíduos. Conceito de poluição zero. Desmaterialização. Liberação da natureza. Descarbonificação do processo produtivo. Gestão Ambiental: A gestão ambiental pública. O papel das instituições. Os diversos instrumentos de gestão ambiental. Licenciamento de atividades. Unidades de conservação; Avaliação de impacto ambiental: objetivos, aplicação, requisitos legais, estudos de caso; Legislação ambiental básica. Lei da Política Nacional de Meio Ambiente. Principais leis estaduais de meio ambiente. A lei de crimes ambientais; A gestão ambiental nas empresas. Sistemas de gestão ambiental. A norma ISO 14001.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> BRANCO, S M. O meio ambiente em debate. São Paulo: Moderna, 1993. BROWN LESTER R. Salve o Planeta: Qualidade de vida. São Paulo: Moderna, 1993. FALENBERG, G. Introdução aos problemas da poluição ambiental. São Paulo: EDUSP, 1980. <b>COMPLEMENTAR</b> BULL, D. et al. Pragas e Venenos: Agrotóxicos no Brasil e Terceiro Mundo. Rio de Janeiro: Vozes, 1986. CROALL, S e PANXIM, W. Ecologia para principiantes. Lisboa: Dom Quixote, 1982. Meio Ambiente: Legislação Básica do Estado da Bahia. Salvador: SEPLANTEC, 1985. MINC, et al. Currículo dos Estados da Biologia: Ecologia. São Paulo: EDUSP, 1981. MOTA, S. O. Preservação dos Recursos Hídricos. Rio de Janeiro: ABES, 1988. PADUA, J. e VIOLA, E. Ecologia e Política no Brasil. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1987.</p>		

Nome e código do componente curricular: <b>DIR 034 Direito Ambiental</b>	Departamento: Direito Público	Carga Horária: 68 T 68 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 10	
<b>Ementa:</b> Ecologia e Meio Ambiente. Direito Ambiental: conceito, fontes e princípios. Campos de avaliação. O Direito, os recursos ambientais e o desenvolvimento. Direito Ambiental brasileiro: sede constitucional e relevância. Direito Ambiental Comparado. A tutela administrativa e judicial do meio ambiente.		
<b>Conteúdo programático:</b> O Meio Ambiente sob a Perspectiva Jurídica. Conceito de Meio Ambiente; Meio Ambiente Físico, Geográfico, Social e Cultural; O Meio Ambiente e o Desenvolvimento. A Degradação Ambiental. A Poluição sob suas diversas formas; O Desmatamento; A Degradação do Solo; A Predação de Espécies Animais e Vegetais. Do Direito ao Meio Ambiente Equilibrado. A Declaração de Estocolmo; Princípios Internacionais Relativos à Proteção Ambiental; As Nações Unidas e o Meio Ambiente; O Estágio Brasileiro. Proteção Constitucional ao Meio Ambiente. Conceitos Ecológicos; Do Manejo Ecológico; Definição de Ecossistemas e Área de Preservação Ambiental. A Competência Federativa no Meio Ambiente. Competência da União; Competência do Estado; Competência dos Municípios. Definição de Espaços Ambientalmente Protegidos. Unidades de Conservação; Zoneamento Ambiental; Área de Relevante Interesse Ecológico. A Sociedade Civil e o Meio Ambiente. Instrumentos Jurídicos Disponibilizados para Defesa do Meio Ambiente. O Manejo da Ação Civil Pública. As Organizações Não-Governamentais. O Estudo de Impacto Ambiental. Características e Fonte Institucional; Procedimentos Básicos; O Relatório de Impacto Ambiental; Natureza e Vinculação do Estudo. Da Responsabilidade Ambiental; O Dano e sua Reparação; Fundamentos da Responsabilidade; Inversão do Ônus da Prova; Espécies de Responsabilidade. A Experiência Estrangeira na Gestão do Sistema Ambiental. O Sistema de Financiamento; A Gestão Comunitária; Os Selos Ambientais; O Poluidor Pagador.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> BENJAMIN, Antonio Herman V. "Introdução ao Direito Ambiental Brasileiro". In: BENJAMIN, Antonio. Anais do 3 Congresso Internacional de Direito Ambiental: A Proteção Jurídica das Florestas Tropicais. Vol. I. São Paulo: IMESP. 1999, ps.75-113. BENJAMIN, Antonio Herman V. "Ascensão e Queda do Código Florestal: Da Medida Provisória n. 1.511/96 ao Projeto de Conversão do Deputado Moacir Mecheleto", in: Anais do 4º Congresso Internacional de Direito Ambiental, São Paulo: IMESP, 2000, p. 89-103. BENJAMIN, Antonio Herman V. "Desapropriação, Reserva Florestal Legal e Áreas de Preservação Permanente." In FIGUEREDO, Guilherme José Purvin de. (org.). Temas de Direito Ambiental e Urbanístico. São Paulo: Max Limonad.1998, p.63-79. <b>COMPLEMENTAR</b> CANOTILHO, J. J. Gomes. Proteção do Ambiente e Direito de Propriedade (Crítica de Jurisprudência Ambiental). Coimbra: Coimbra Editora, 1995. FERRY, Luc. A nova ordem ecológica: a árvore, o animal, o homem. São Paulo: ensaio. 1994 FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Saraiva. 2004. FRENCH, Hilary and MASTNY, Lisa. "Controlando o Crime Ambiental Internacional", in: Estado do Mundo, 2001. Salvador: UMA. 2001. LOVELOCK, James. "Gaia - Um Modelo para a Dinâmica Planetária e Celular." In Gaia: uma teoria do conhecimento. Organizado por William Irwin Thompson, Trad. Sílvio Cerqueira Leite. São Paulo: Gaia. 2000, ps. 77-90, PIVA, Ruy Carvalho. Bem Ambiental. São Paulo: Max Limonad, 2000.		

Nome e código do componente curricular: <b>FCH 011 Ciência Política</b>	Departamento: Ciência Política	Carga Horária: 68 T 68 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 10	
<b>Ementa:</b> Apresenta conceitos fundamentais da matéria política e analisa algumas das principais instituições do sistema político contemporâneo.		
<b>Conteúdo programático:</b> Introdução: Política e Ciência Política; Atividades e Estrutura Política. O Poder: As Várias Formas de Poder; Poder Político e Dominação. O Estado: Conceitos Fundamentais; Origem e Evolução do Estado; O Estado Nação; Elementos Constitutivos do Estado; Formas, Uniões e Associações de Estado. Regimes Políticos: Democracia e Autoritarismo; Formas de Governo; A Divisão dos Poderes; Parlamentarismo e Presidencialismo. Processos Eleitorais. Partidos Políticos. Grupos de Pressão. Relações Internacionais.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> Todos os textos básicos para os seminários pertencem à coletânea: CARDOSO. Fernando Henrique e MARTINS Carlos Estevão. POLÍTICA E SOCIEDADE. Editora Nacional, volume I e II. MAX WEBER - "A Dominação" Vol. I. Leitura Complementar: "Tipos de Dominação". In Weber, M. "Economia y Sociedad". NICOS POULANTZAS - "A Noção do Estado em Marx". Vol. I		
<b>COMPLEMENTAR</b> DOUGLAS VERNEY - "O Parlamentarismo", Vol.I. HERNAN HELLER - "A Teoria do Estado" Vol. I - leitura complementar: Max Weber, "Sociologia de la Dominación" (Sociologia Del Estado) in Economia y Sociedad, Cap. IX. PRADO, Caio (Brasiliense) - Evolução Política do Brasil. MARTINS, Carlos Estevam - "Estado e capitalismo no Brasil". RALPH MILIBANT - "O Sistema Estatal e a Elite do Estado". Vol. I		

Nome e código do componente curricular: <b>FCH 006 Introdução à Sociologia</b>	Departamento: Sociologia	Carga Horária: 51 T 51 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 10	
<p><b>Ementa:</b> A disciplina introduz o aluno de cursos de outras áreas na discussão sobre a natureza das ciências sociais e no estudo de fenômenos da Sociologia moderna. Assim, o estudante terá contato com instrumentos que, aportados pelas ciências sociais para a decifração de quadro da vida em sociedade, revelam sua validade em outros campos do conhecimento. Através da tematização dos itens específicos que se configurem como interface epistemológica. Travar-se-á uma discussão propriamente interdisciplinar entre a Sociologia e a área de conhecimento em que se insere o respectivo Curso.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b> Introdução: Ciência e senso comum; Raízes do pensamento social europeu; Estabelecimento da Sociologia como ciência; A Sociologia como interpretação da modernidade; Caracterização do conhecimento sociológico; O(s) significado(s) de social e sociedade. A Sociologia como um instrumento de análise da vida em sociedade: Conceito de ação; Interação; Cultura; Estrutura e Estratificação. Questões de Sociologia Aplicada: Desenvolvimento e modernização no Brasil; O Brasil e o processo de globalização; Os movimentos sociais no Brasil; Estado e sociedade no Brasil; Exclusão social e pobreza.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. 35. ed. São Paulo: Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos). WEBER, Max. Economia e Sociedade. Brasília-DF: UNB, 1999. 2v BRAGA, Julio Santana. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Religião e cidadania. Salvador, BA: UFBA, [1990]. 170 p. (Cidadania) ISBN 857149376 (broch.) CARDOSO, Fernando Henrique; IANNI, Octavio. Homem e sociedade: leitura básica de sociologia geral. 12. ed. São Paulo: Nacional, 1980. 302p. (Biblioteca Universitária. Ciências Sociais 5) <b>COMPLEMENTAR</b> GARCIA, Regina Leite (Org.). Aprendendo com os movimentos sociais. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2000. GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia crítica: alternativas de mudança. 53. ed. Porto Alegre: EDIPURCRS, 2003. 2008. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral. 7. ed. São Paulo-SP: Atlas SOARES, Francisco Lima. Introdução à sociologia. Imperatriz: Ética, 2009. OLIVEIRA, Pésio Santos. Introdução à Sociologia. 20 ed. São Paulo: Moderna, 2001.</p>		

Nome e código do componente curricular: <b>ECO 001</b> <b>Fundamentos de Economia</b>	Departamento: Teoria Econômica	Carga Horária: 51 T 51 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 10	
<b>Ementa:</b> Capacitar o aluno para que ao final do semestre tenha condições de explicar os elementos básicos que compõem a ciência e econômica e entender os princípios em que se baseia a atividade econômica no sistema capitalista.		
<b>Conteúdo programático:</b> Fundamentos da Ciência Econômica; O estudo da escassez e da escolha; Objeto e método da ciência econômica; Fatores de produção e possibilidades de produção; Agentes econômicos. Sistema econômico: economia de mercado e economia centralizada. A Economia e as demais Ciências Sociais. A divisão do estudo da Ciência Econômica. Escolas do pensamento econômico. Microeconomia: A demanda e a oferta; Elasticidades; Produção e custos; Estruturas de mercado. Macroeconomia: Fundamentos da teoria e política macroeconômica; Quantificando a renda nacional. Moeda e sistema financeiro; Considerações sobre a inflação; Comércio internacional; Mercado de trabalho: definições e funcionamento.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> MOCHON, F& TROSTER, R. L. <i>Introdução à Economia</i> . São Paulo: Makron Books, 1994. MONTORO FILHO, A. F. et alli. <i>Manual de Introdução à Economia</i> . Coord. Diva Benevides Pinho e Marco Sandoval Vasconcellos. São Paulo: Saraiva, 1992. SCHWARTZ, G. <i>Decifre a Economia</i> . São Paulo: Saraiva, 1991. <b>COMPLEMENTAR</b> MARX, K. <i>Salário, Preço e Lucro</i> . São Paulo: Abril Cultural. (Os Economistas ou Os Pensadores). ROSSETI, J.P. <i>Introdução à Economia</i> . São Paulo: Atlas, 1988 SOUZA, N. de J. <i>Introdução à Economia</i> . São Paulo: Atlas, 1996. VASCONCELLOS, M. A. Sandoval de & GARCIA, Manuel E. <i>Fundamentos da Economia</i> . São Paulo: Saraiva, 1998. ROSSETI, J.P. <i>Introdução à Economia</i> . São Paulo: Atlas, 1988.		

Nome e código do componente curricular: <b>ECO 142 Economia Brasileira</b>	Departamento: Economia Aplicada	Carga Horária: 51 T 51 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 10	
<p><b>Ementa:</b> Interessa estudar as dinâmicas socioeconômicas, que determinaram o processo do desenvolvimento brasileiro contemporâneo, considerando-se os principais momentos da história recente da economia brasileira, caracterizada pelo modelo de substituição das importâncias, pela crise estrutural nos anos oitenta e pela abertura comercial, temas específicos serão abordados ao longo do estudo, quais sejam: políticas econômicas, sistema financeiro, endividamento, setor rural, mercado de trabalho, setor externo, política fiscal, processo inflacionário e divisão inter-regional do trabalho.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b> Apresentação: metodologia e programa / sistema de avaliação. Formação econômica do Brasil. Transformações econômicas no Mundo, séc. XIX – XX e suas repercussões no Brasil. Análise da economia brasileira nos anos 50 a 60. Análise da economia brasileira nos anos 70 a 80. Plano Real e Plano de ajuste do Real. Plano Collor e abertura do mercado nacional. A economia brasileira nos anos 90. Análise dos aspectos atuais da economia brasileira. Perspectivas.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> LACERDA, Antônio Correia de; BOCCHI, João; REGO, José Marcio; BORGES, Maria; MARQUES, Rosa Maria. Economia Brasileira, Ed. Saraiva, São Paulo, 2ª Ed. 2003. <b>COMPLEMENTAR</b> Artigos disponibilizados pelo professor.</p>		

Nome e código do componente curricular: <b>ECO 178 Formação e Análise da Economia Baiana</b>	Departamento: Economia Aplicada	Carga Horária: 68 T 68 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 10	
<p><b>Ementa:</b> Principais aspectos da formação econômica da Bahia. Elementos explicativos da economia baiana contemporânea. Relações econômicas externas (Brasil e Mundo); perfil de atuação governamental (federal e estadual); setores e regiões dinâmicas, fluxos, estratégias empresariais, condicionantes e perspectivas do desenvolvimento da Bahia.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b> Conceitos importantes para a análise econômica. Traços marcantes da formação econômica e social – Brasil e Bahia. Exclusivo Colonial; Relações Econômicas Internas; A inserção da Bahia na evolução nacional – 1500/1930: Políticas Governamentais – a “Revolução Madraستا” e o “Enigma Baiano”; A economia urbano-industrial e a integração nacional; Ações estaduais, dinâmicas dos setores produtivos; ocupação territorial. Economia Baiana Contemporânea: Perfil da Intervenção Pública: oferta de infra-estrutura e Ocupação Territorial; Perfil e Alterações da Estrutura Econômica: ações do Governo Estadual; impactos Locais das Políticas Econômicas Federais; Distribuição Setorial e Regional das Atividades Econômicas; Indicadores Sócio-Econômicos Regionais; Tendências e Condicionantes dos Processos de Descentralização e Municipalização. Externalidades e Competitividade: Ações governamentais para implementar a competitividade baiana e de atração de empreendimentos; Comércio Exterior: principais setores e parceiros; Empreendimentos Agropecuários e de base Florestal e Mineral; Atividades Industriais de Alta e Média Tecnologia; Segmentos econômicos de baixo e médio porte; Atividades do Setor Terciário.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> ALMEIDA, Paulo Henrique. Passado e Futuro dos Serviços: o caso da RMS, in Bahia Análise e Dados, Salvador, SEI, 10 (1), p. 68-86, julho 2000. MENEZES, Vladson B., O Comportamento Recente e os Condicionantes da Evolução da Economia Baiana, Salvador, Seplantec, 2000. UDERMAN, Simone, (coord.) Tendências da Economia Baiana, Série estudos estratégicos, Salvador, Seplantec, 2000. <b>COMPLEMENTAR</b> PORTO, Edgard e CARVALHO, Edmilson, A Espacialização da Economia Baiana, O Mercosul e Outras Regiões. In Bahia no Mercosul, Salvador, SEI, 1996. BAHIA. Novos Espaços Estratégicos na Bahia: Uma Primeira Aproximação. In: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), Bahia 2000, Salvador 1999. TEIXEIRA, F e GUERRA, O. 50 anos de Industrialização Baiana: do Enigma a uma Dinâmica Exógena e Espasmódica in Bahia Análise e Dados, Salvador, SEI, 10 (1), 87-98, Julho, 2000. CPE, A Inserção da Bahia na Evolução Nacional - 2ª Etapa: 1890-1930, Salvador, 1980. Bahia Análise e Dados – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. JORNAIS DE CIRCULAÇÃO NACIONAL E LOCAL.</p>		



Nome e código do componente curricular: <b>ECO 134 Economia Rural</b>	Departamento: Economia Aplicada	Carga Horária: 51 T 51 P E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 10	
<b>Ementa:</b> O curso terá duas partes. A primeira parte terá um caráter introdutório às Ciências Econômicas, colocado para os alunos a importância e a atualidade dos principais conceitos da Teoria dos Preços, Teoria Macroeconômica, o Papel do Estado e a Economia Internacional. A segunda parte terá uma abordagem de desenvolvimento agrícola e agronegócio, chegando aos mecanismos de comercialização, bolsas de mercadorias e mercados futuros.		
<b>Conteúdo programático:</b> Demanda, oferta e equilíbrio de mercado: breve histórico, utilidade, teoria do valor-utilidade, teoria do valor-trabalho, utilidade total e utilidade marginal, demanda (quantidade x preço x tempo), lei geral da demanda (a curva), paradoxo de Giffen, efeito substituição, efeito renda, oferta, lei geral da oferta, variáveis que afetam a oferta, oferta e quantidade ofertada, equilíbrio de mercado – lei da oferta e da procura. Deslocamento da curva da demanda e oferta, interferência do Governo no equilíbrio do mercado, tributos – impostos, taxas e contribuições de melhoria, impostos diretos e indiretos, imposto específico e “ad valorem”, incidência tributária e carga tributária, política de preços mínimos na agricultura, tabelamento, conceito de elasticidade, elasticidade-preço da demanda, formas de cálculo, elasticidade num ponto específico, elasticidade no arco, incidência tributária e elasticidade-preço da demanda, elasticidade-renda da demanda. Deterioração dos termos de troca no comércio internacional, elasticidade-preço cruzada da demanda, elasticidade-preço da oferta. - Produção e custos: teoria da produção, conceitos básicos da teoria da produção, análise de curto prazo, análise de longo prazo, custos de produção, custos totais, custos de curto e longo prazos, visão econômica <i>versus</i> visão contábil, custos de oportunidade, externalidades, custos <i>versus</i> despesas, maximização dos lucros. - Introdução à Macroeconomia: introdução, metas de política macroeconômica, instrumentos de política macroeconômica, estrutura de análise macroeconômica. - Contabilidade Social: princípios básicos, economia de dois setores, fluxo circular da renda, óticas do produto, da despesa e da renda, formação de capital, economia de três setores, economia de quatro setores, matrizes, PIB nominal e PIB real, PIB como medida de bem-estar. - Setor externo: teorias da vantagem comparativa, taxa de câmbio, inflação interna e taxa de câmbio, valorização do câmbio, atuação do governo no mercado de divisas, políticas externas, exposições e importações, balanço de pagamentos, organismos internacionais. - Inflação: inflação de demanda, de custos, inercial, políticas de combate à inflação. - Perfil do setor rural – produção rural: conceito, composição e medida, determinantes da produção, peculiaridades do setor rural e suas conseqüências econômicas. O problema do baixo retorno e do alto risco. Tipos de agricultura. - O setor rural no contexto macroeconômico: retrospecto histórico. O papel do setor rural no processo de desenvolvimento. Importância das funções do setor rural. Inter-relacionamento com outros setores. Participação declinante na renda nacional. - Modelos de desenvolvimento rural: modelo da conservação. Modelo do impacto urbano-industrial. Modelo da difusão. Modelo do insumo moderno. Modelo da inovação induzida. Modelo do dualismo tecnológico. - Política de desenvolvimento rural: instrumentos e limitações: terra e trabalho. Política e experimentação. Assistência técnica e extensão rural. Infra-estrutura de produção, comercialização e informação. Abastecimento, preços e estoques reguladores. Preços mínimos. Crédito rural, fundiário, investimento, custeio e comercialização (EGF e AGF). Seguro rural: PROAGRO. Associativismo rural: cooperativas e associações de produtores. Educação e treinamento.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de, e GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia. São Paulo, Saraiva, 1999, 240 p. ACCARINI, José Honório. Economia Rural e Desenvolvimento: Reflexões sobre o caso brasileiro. Petrópolis, Vozes, 1987, 224p. ROSSETI, J. Paschoal – Introdução à Economia, 18 Edição, São Paulo, Atlas, 2000, 922 p. <b>COMPLEMENTAR</b> SILVA, José Graziano da. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas, UNICAMP, 1996, 217 p.		

Nome e código do componente curricular: <b>ADM A95 Relações Internacionais</b>	Departamento: Estudos Organizacionais	Carga Horária: 68 T 51 P 17 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 5	
<p><b>Ementa:</b> A organização espacial do sistema mundial a partir dos anos 1990. O sistema mundial entre ordem e desordem. Cartografia analítica do sistema mundial. Conflito e cooperação no interior do sistema mundial. Globalização econômica e reorganização do sistema mundial. As diferentes dimensões da globalização. Principais atores e processos políticos: operadores econômicos e fluxos transnacionais; a sociedade civil mundial; a redefinição do papel do Estado. Fluxos e processos: tecnologia e fluxos de comunicação; liberalização do comércio internacional; novos temas da agenda mundial; governança e gestão internacional. As relações entre o local e o global. As regulações possíveis do sistema: regulação política e intergovernamental; regulação social. Construção de espaços regionais. Implicações para a gestão contemporânea.</p>		
<p><b>Conteúdo programático:</b> Introdução ao Estudo das Relações Internacionais: Como pensar e analisar o mundo enquanto sistema social?; As escolas do pensamento na disciplina das Relações Internacionais no século XX; Sistema Internacional versus transnacionalismo; Quem são os atores das relações internacionais?. A Organização Sócio-Espacial do Sistema Mundial a Partir dos Anos 1990: O fim da bipolaridade estratégica leste-oeste; O sistema mundial entre ordem e desordem pós-guerra Fria; Cartografia analítica do sistema mundial contemporâneo; Conflito e cooperação no interior do sistema mundial; A redefinição da "potência" e do "poder" no sistema-mundo; Uma sociologia das relações internacionais: o conceito de "sociedade mundial". Globalização Econômica e Decomposição do Sistema Contemporâneo: As diferenças da globalização: as dimensões comerciais, financeiras, tecnológicas, ideológicas, cultural e política; Atores do processo de inclusão e exclusão relacionados à globalização, operadores econômicos e fluxos transnacionais, "economias emergentes", uma sociedade civil mundial? Crises e transformações do Estado: que papel para o Estado no "mundo globalizado"?; Governança, Gestão e Política do Sistema Mundial: As relações entre o local e o global; As regulações possíveis do sistema: regulação intergovernamental; regulação econômica; regulação social; A "Nova Ordem Mundial" entre arquiteturas unipolares e policêntricas; A despolitização e os riscos do consensualismo internacional. O Sistema das Nações Unidas: Organização do sistema das Nações Unidas: histórico e evolução recente; Os limites da ONU na defesa da segurança internacional; A ONU e a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento; Um estudo de caso: o papel da UNESCO no sistema onusiano. A Construção de Espaços Regionais: Blocos regionais versus Espaços regionais de regulação; A União européia e os desafios da expansão para o leste; O NAFTA e as desigualdades estruturais; O MERCOSUL e as dificuldades da integração no hemisfério sul; Outros casos e tentativas de integração regional (Caricom, Pacto Andino, África austral, o Pacífico). Temas Emergentes na Agenda Internacional: Meio ambiente e Direitos humanos; Conflitos étnicos e Migrações; O tráfico internacional e a nova economia da droga; Uma tipologia do terrorismo internacional; As grandes linhas de divisão do mundo contemporâneo.</p>		
<p><b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> NOGUEIRA, João Ponte e MESSARI, Nizar. Teoria das Relações Internacionais: Correntes e Debates. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. SIENA JUNIOR, Roberto. Poder e interdependência: perspectivas de análise das relações internacionais na ótica de Robert Keohane e Joseph Nye. In: Odete Maria de Oliveira e Arno Dal Ri Junior (orgs.). Relações Internacionais, Interdependência e Sociedade Global. Ijuí: Editora Unijuí, 2003 (pp. 179-210). LAMAZIÈRE, Georges. "O conceito de regime internacional e o regime de não-proliferação de armas". Política Externa, vol. 4, nº 4. SP: Paz e Terra, março 1996, pp. 83-109.</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b> CROUZET, Maurice. História Geral das Civilizações. Vol. 13, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1996. HOBSBAWN, Eric. A era dos impérios 1875-1914. 7a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. DINIZ, E. Realismo, institucionalismo liberal e a inserção internacional do Brasil: uma agenda de pesquisa empírica. ESTEVES, PAULO L. (org.). Instituições Internacionais: segurança, comércio e segurança. Belo Horizonte: Ed. PUCMinas, 2003, pp. 133-170. TUSSIE, Diana e RIGGIOROZZI, Maria Pia. "Novos procedimentos e velhos mecanismos: a governança global e a sociedade civil". In: ESTEVES, PAULO L. (org.). Instituições Internacionais: segurança, comércio e segurança. Belo Horizonte: Ed. PUCMinas, 2003, pp. 41-70.</p>		

Nome e código do componente curricular: <b>EDC A04 Sociedade e Educação</b>	Departamento: Educação I	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: complementar	Natureza: optativa
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 10	
<b>Ementa:</b> Conceito de sociedade e educação sob diversos enfoques sociológicos e da natureza e caráter da relação entre essas categorias com vistas à compreensão das práticas e processos educativos na sociedade contemporânea.		
<b>Conteúdo programático:</b> Educação e sociedade: enfoque sociológico; Educação, estrutura e mudança social; A política educacional e a relação com a sociedade; Educação, controle e relações sociais.		
<b>Bibliografia:</b> <b>BÁSICA</b> BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. BRASIL. Plano Decenal de Educação para Todos 1993-2003. Brasília, DF: MEC, 1994. FERREIRA, Roberto Martins. Sociologia da Educação. São Paulo: Moderna, 1993. <b>COMPLEMENTAR</b> FORACCHI, Marialice M. & MARTINS, José de S. Educação e Sociedade. São Paulo: editora Nacional, 1964. FORACCHI, Marialice M. & MARTINS, José de S. Sociologia e Sociedade. São Paulo: livros técnicos e científicos, 2000. FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e Sociedade. São Paulo: Melhoramentos, 1986. IMBERÓN, F. (Org). A Educação no Século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2000. SAVIANI, D. A nova lei da educação: trajetórias, limites e perspectivas. São Paulo: Autores Associados, 1997.		